

PELA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL 211 DEPUTADOS E 47 SENADORES

Amanhã, a Grande Concentração Pelo Salário - Mínimo

Leia na 8.ª página

PELA INDEPENDÊNCIA e PROGRESSO do BRASIL



Criada a Liga PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1.767

Decisão Americana do T.S.E.

Mantido o cancelamento do registro do PCB — Argumentação capciosa, em favor do tipo de servilismo político, praticado em fase de terror e policialismo do governo Dutra

ARGUMENTAÇÃO FASCISTA
Como advogado e na qualidade de Procurador do PCB junto ao Tribunal Eleitoral, compareceu ao julgamento o dr. Sival Palmeira.

Negando a revisão daquela decisão, que em 1947 o TSE pronunciara, esse mesmo Tribunal vem de praticar novo atentado, demonstrando, mais uma vez, sua submissão às forças mais reacionárias em nosso país. A argumentação confia no parecer do relator, juiz Pinheiro Guimarães, cujo voto foi acompanhado pela totalida-

de de seus pares, não deixa a menor dúvida quanto a sua origem e inspiração.

O voto dos juizes foi fundamentado em dois pontos: a) não possuir mais o advogado Sival Palmeira a qualidade de procurador do Partido Comunista do Brasil, de vez que havia sido o mesmo colocado na ilegalidade por sentença judicial; b) não poder o Partido solicitar liberdade de funcionamento.

Ambos os argumentos deixam clara a sua capciosidade e faciosismo do tribunal.

Legal e violenta, praticada sob coação e em fase de terror político desencadeado pelo governo de então, foi a decisão de 1947, do TSE, cancelando o registro do Partido Comunista do Brasil.

A decisão de ontem não retira da ordem do dia a questão da legalidade do Partido Comunista. Vem, isto sim, provar que somente os tra-

balhadores e todo o povo serão capazes de fazer pender a balança da justiça para o lado da Democracia.

PARA UNIR TODAS AS FÔRÇAS PATRIÓTICAS
E a seguinte a resolução aprovada, à noite de ontem, no plenário da Convenção, sobre a proposta do general Edmundo Buxbaum para a criação de uma Liga pela Emancipação Nacional:

A Convenção Pela Emancipação Nacional, considerando ser indispensável a criação de uma organização que coordene todas as forças que desejam congregar-se em torno dos objetivos preconizados na Carta da Emancipação Nacional, resolve fundar a Liga da Emancipação Nacional, entidade civil, sem caráter político-partidário, de âmbito nacional, com sede no Rio de Janeiro.

A Liga Pela Emancipação Nacional deverá reunir todas

as entidades e pessoas que acreditam e apoiam os principios enunciados na Carta da Emancipação Nacional, como as associações patrióticas, estudantis, sindicais, camponeses, técnicas, femininas e todas as que admiram os seus postulados.

A Liga da Emancipação Nacional deverá manter entendimentos com todas as forças que estejam dispostas a contribuir, mesmo parcialmente, para a consecução de qualquer dos objetivos consignados na Carta da

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

ciadas, vindos de todos os Estados, representantes de operários, camponeses, intelectuais, homens da indústria e do comércio, informaram sobre as atuais condições de vida no Brasil, sem dúvida insuportáveis. Forum generalizadas e veementes as críticas ao governo Vargas, que realiza política dos principais inimigos da independência nacional e do progresso do país, os imperialistas latinos.

Durante as reuniões da Convenção pela Emancipação Nacional, delegados de diversos setores do nosso povo, de várias condições so-

bre as suas fileiras, sem distinções ideológicas, todas as que admiram os seus postulados.

A Liga da Emancipação Nacional deverá manter entendimentos com todas as forças que estejam dispostas a contribuir, mesmo parcialmente, para a consecução de qualquer dos objetivos consignados na Carta da

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

ATENTADO CONTRA SOMOZA
Informa a AFP que foi cometido atentado contra o ditador Somoza, da Nicarágua. O assassinato do Sodínio saiu ileso. Foi decretado o estado de sítio em todo o país.

Se a Nicarágua não viria sob um regime de brutal opressão, poderia imaginar o grau de terror em que mergulharia o país sob o estado de sítio declarado.

O povo carioca tem assurada, desde ontem, a vi-

ta

ória de uma de suas mais sentidas reivindicações democráticas: a reconquista do direito — que Vargas supriu em 1936, com a destituição de Pedro Ernesto — de escolher livremente nas urnas o prefeito de sua cidade.

Ontem à tarde, no Monroe, o senador Mazzart Lago, incumbido pela bancada liberal de articular, na Câmara do Congresso, o processo-mo e a votação da emenda constitucional concedendo autonomia política e administrativa ao Distrito Federal, informava aos jornalistas haver concluído seu trabalho, podendo anunciar os resultados. Elejamos os patriotas.

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

cam — que se disponham a defendê-los os interesses do povo.

Derrotemos os entreguistas, elejamos os patriotas.

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

ELEIÇÕES PARA PREFEITO DO D. FEDERAL: EM 1955

O povo carioca tem assurada, desde ontem, a vi-

ta

ória de uma de suas mais sentidas reivindicações democráticas: a reconquista do direito — que Vargas supriu em 1936, com a destituição de Pedro Ernesto — de escolher livremente nas urnas o prefeito de sua cidade.

Ontem à tarde, no Monroe, o senador Mazzart Lago, incumbido pela bancada liberal de articular, na Câmara do Congresso, o processo-mo e a votação da emenda constitucional concedendo autonomia política e administrativa ao Distrito Federal, informava aos jornalistas haver concluído seu trabalho, podendo anunciar os resultados. Elejamos os patriotas.

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

INAUGURADO MAIS UM POSTO ELEITORAL

PRESENTE considerável no número de patriotas, instalou-se, ontem, às 17 horas, no Edifício Darke, a rua 15 de Maio, 23, salas 1004 e 1005, mais um escritório eleitoral do deputado Lôbo Catuá e do vereador Elizeu Alves de Oliveira.

O novo posto, que funcionará diariamente, a partir das 8 horas, conta com três departamentos: jurídico, a cargo dos advogados Francisco Chermont, Osmundo Bessa, Otacílio Costa e outros de abastimento e de propaganda. O escritório, que terá suas atividades encerradas com as das de maiores postos de parlamentares e candidatos populares, está habilitado a processar o alistamento de eleitores, requerer segunda via de títulos extraviados, providenciar transferências de eleitores, bem assim a prestar quaisquer informações relativas ao próximo pleito de outubro, quando as forças democráticas e progressistas brasileiras deverão unir-se numa ampla frente única para derrotar o governo de Vargas e demais agentes do norte-americano.

NAS REUNIÕES plenárias da Convenção, intensamente animados debates, com ampla participação dos delegados. Neste flagrante, por exemplo, aparece um delegado do interior de São Paulo falando sobre uma das teses

É CHEGADA A HORA DE DERROTAR OS ENTREGUISTAS E ELEGER PATRIOTAS

APÉLIO DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL SÔBRE AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Com as eleições que se avizinharam, é chegada a hora de impedir que sejam novamente eleitos os que traíram seus mandatos ou se colocaram contra os interesses nacionais, tudo cedendo às imposições dos trusts e monopólios norte-americanos.

E chegada a hora de impedir, pelo voto, a continuidade da atual política dos governantes, política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

E chegada a hora de derrotar os entreguistas e eleger os patriotas!

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seu pais.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações do nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de moralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

sets, foi nomeado tutor sub-rogado.

O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a

PELOS JERIVAI

O CREPÚSCULO MELANCÓLICO

Escreve o «Diário Carioca»:

«A posição do Governo tornou-se peremptória no Parlamento. Os congressistas não podem mais silenciar diante do que vai acontecendo no país. Agora, quando se aproxima o seu termo o quinquénio getulista, nada poderá evitar o seu enfraquecimento progressivo, seja pelo descalabro administrativo, seja pelos atentados cometidos contra o patriotismo e o bem-estar da coletividade. Assim vai arrastando o Governo seu crepúsculo melancólico.»

Enquanto isto o povo enxerga cada vez melhor, vendo crescer seus verdadeiros líderes e distinguindo cada vez mais os ladrões públicos, os exploradores, aproveitadores, ilustres, demagogos, pobres diabos que engenham o palco da política brasileira.

NEVES, BUTRA E GETULIO

Publica «O Mundo»: «Vale citar, em separado, a atuação de João Neves, como chefe da delegação do Brasil à Conferência da Paz, de Versalhes, onde nossos interesses foram mal defendidos pelo então chanceler, que se afirmou, no encerramento, como «um verdadeiro lutar e chefe da delegação brasileira, João Neves estava, para isso, como advogado do conde Matarazzo.»

João Neves da Fontoura é vendepátria plenamente desmascarado perante a opinião do povo brasileiro. Seu desempenho de rei da traição nacional focaliza com sustanteve a figura de Getúlio, lataco n.º 1 dos imperialistas dos Estados Unidos.

A DIGNIDADE DA CASA

O escribe Doutel de Andrade: «Verifica-se, mais uma vez, que faltou ao todo o poder de autoridades no Legislativo carioca. Agora, temos o muro, o tapa, a rasteira malandra, inaugurando uma nova fase da vida da Câmara Municipal. O sr. Levy Neves fracassou lamentavelmente, como era, no seu esforço, quando se lhe apresentou uma oportunidade para res-

taurar um pouco a dignidade da Casa, que por sinal anda abaixo de zero.»

Ora, tudo é possível numa Casa em que Levy da Light é o presidente e o Moleque Graveto é secretário. O escritor não pode estranhar. A dignidade está tão baixa quanto a casa de Chat.

ZÉ AMÉRICO E GETULIO

Leemos num tópico do «Diário Carioca»:

«Sobretudo, porque sabem que o sr. José Américo, fora do Governo, falará francamente à Nação, dizendo a verdade a respeito do que se passa nos conselhos do Estado. No entanto, a exoneração não poderá tardar muito. O sr. José Américo perdeu a paciência e a confiança no Getúlio.»

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

INÉRCIA

«A Notícias» publica em editorial:

«Têm-se a impressão de que há um evidente interesse em infligir aos paulistas e aos cariocas um castigo bárbaro. E no fim não tém a coragem de atirar para o céu. Tudo o que é destrutivo, é destrutivo da natureza, o que é a pior malédade dos homens. Inércia das que exercem função de mando inconscientes

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

INÉRCIA

«A Notícias» publica em editorial:

«Têm-se a impressão de que há um evidente interesse em infligir aos paulistas e aos cariocas um castigo bárbaro. E no fim não tém a coragem de atirar para o céu. Tudo o que é destrutivo, é destrutivo da natureza, o que é a pior malédade dos homens. Inércia das que exercem função de mando inconscientes

ENTERRO DE GETULIO

O «Diário da Noite» noticia um comício realizado em São Paulo contra Getúlio. Vai ser organizado um simples memorial do nome do presidente da República. Após o comício, diz o jornal:

«Após o faltório, realizou-se, pelas ruas da cidade, um desfile fúnebre que, a entender alinhórios do chefe da Nação, tende a serem acenadas centenas de veículos.»

Por toda parte, Getúlio gente e repórter, o fato do

polvo, trâns e opinião.

de seus deveres e responsabilidades.»

Quando as duas maiores cidades do país andam assim pode-se imaginar facilmente como vai o resto do país. A inércia do governo de Getúlio é geral e contagiosa.

TERROR MACARTISTA

O mesmo jornal publica na 1.ª página:

«REINADO DO TERROR NOS EU.U. — Foi orado pelo senador McCarthy, acusa o governador de New Jersey.»

O macartismo é o fascismo atómico, é a inquisição imperialista. Seus responsáveis não o limitam aos Estados Unidos e querem implantar a perseguição em todos os países da América e do mundo.

O GENERAL E OS LEDES

O «Mundo» escreve sobre

os leões da chácara da polícia, que Zé Américo:

«E' recentíssimo o caso dos leões de chácara, trochilhos e de outros, trazidos à execução pública por estarem envolvidos de alguma maneira no assassinato da jovem Rosinha, do edifício Leitão. O chefe de Polícia, apesar das portarias antigas que problem aquelas atividades, não tomou o menor conhecimento da situação daquelas polícias.»

O maior protetor das polícias é o general Ancora. O maior protetor do general Ancora é o latifundiário Getúlio.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desfilarido com quem pode contar sempre. Os grilinhos de bagaceira não impressionam mais a ninguém.

Ora, Getúlio, servicial sobre os leões da chácara da polícia, sabe que Zé Américo é um servicial desf

Cartas dos leitores

RESPOSTA A UM COMENTÁRIO d"O Popular" Sobre Eleições na URSS

Hoje o "O Popular" tenta ridicularizar as eleições na União Soviética. Numa linguagem da estendinha da esquina procura insinuar que o cidadão soviético é obrigado a votar nos candidatos

impostos pelo Partido Comunista.

Ora, todo mundo sabe que não existem mais na União Soviética nem capitalistas nem latifundiários, não existem, enfim, contradição de

classes, que é a base para existência dos diferentes partidos políticos. Mas nem por isso, na União Soviética, têm direito de candidatar-se sómente os cidadãos indicados pelo Partido Comunista. Não existe esta restrição. As associações, os sindicatos, etc. podem apresentar candidatos. O que vem acontecendo é que, em virtude do apoio unânime do povo à política do P.C.U.S., numa impressionante demonstração de unidade, os comunistas e seu partido aparecem nas eleições num só bloco. Mas os candidatos não são indicados de cima, mas escolhidos em amplas assembleias, para, em seguida, serem submetidos à votação popular.

Indagar-se-á, nesta altura: mas quem garantirá que o povo estará de acordo com a escolha, a indicação dessas assembleias?

J. F. Costa

SAO GONÇALO ABANDONADA

De um leitor do Município de São Gonçalo chegou-nos uma missiva esclarecendo que embora sendo São Gonçalo, depois de Campos, um dos municípios que mais arrecadam no Estado do Rio, sua população anda às voltas com numerosos problemas, como, por exemplo, falta de água, de escolas, de energia elé-

trica, assistência médica, etc.

— Justamente por isso — diz o leitor — neste momento de angústia, de incertezas, quando o povo sente na própria carne todo esse odisseia política, torna-se mais que necessário o registro eleitoral do glorioso Partido Comunista do Brasil. A carta não trouxe assinatura.

Um exemplo: na Paraíba, os partidos políticos, inclusive o Partido Socialista, do qual é porta-voz o "O Popular", apresentaram Assis Chateaubriand como candidato a deputado, os eleitores não têm possibilidade de rejeitá-lo. Com 1% de votos ele é tão considerado eleito como se recebesse 100%.

Indagar-se-á, nesta altura: mas quem garantirá que o povo estará de acordo com a escolha, a indicação dessas assembleias?

J. F. Costa

Vargas prometeu congelar os preços...

...E a COFAP Homologou Quinze Aumentos

DIAS DEPOIS do sr. Getúlio Vargas declarar enfaticamente em São Borja, Rio Grande do Sul, que o seu governo já estava iniciando os estudos para determinar o congelamento geral dos preços de gêneros e utilidades, o plenário da COFAP, reunido em sessão extraordinária homologava duas portarias que aumentavam em 30 e 70 centavos os preços do leite, respectivamente a granel e engradado.

E não foi só o leite...

Na semana seguinte à esta decisão da COFAP, novo aumento de preços atingia um gênero de amplio consumo popular, o café. Bascados na portaria número 23 da COFAP, os industriais da torrefação e moagem elevaram de 43 para 47 cruzados o preço do quilo torrado e empaçotado, constituinte o assalto a 2% em apenas dois meses.

Logo depois do aumento do café, a COFAP fazia suspender o tabelamento anteriormente aprovado e que fixava os preços dos produtos fabricados. Com tal decisão os laboratórios ficaram dispensados de colocar nas farmácias medicamentos da chamada escota de cooperação popular com o abatimento de 30 por cento estipulado em lei.

O açúcar e a banha

O açúcar e a banha foram os gêneros que se seguiram nos remédios na corrida dos preços patrocinada pela COFAP. Assim, a banha, cujo preço tabulado em junho de 1935 era de 23 cruzados, passou a 27 por quilo. O açúcar veio em seguida com um aumento de 40 centavos. Tal foi a indignação provocada por essa semana de fevereiro que a COFAP em reunião posterior rebaixou em 10 centavos o preço antes fixado para o açúcar.

Uma lista imensa

A lista de aumentos concedidos pela COFAP logo após a promessa de governo de congelar os preços é imensa. Ela inclui também os preços da carne e vai ter-

minar com a esperacular elevação do café em pô que valerá a sete aumentos em

princípios de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

FEVEREIRO	MARÇO
CAFÉ	Cr\$ 5,30 Cr\$ 5,60
LEITE	Cr\$ 4,90 Cr\$ 5,50
CARNE	Cr\$ 4,50 Cr\$ 5,20
REMÉDIOS	Cr\$ 24,00 Cr\$ 24,00
HANHA	(aumento de 30%) Cr\$ 23,00 Cr\$ 27,00
VERDURAS	(aumento de 20%) Cr\$ 22,00 Cr\$ 28,00
OVOS	Cr\$ 6,00 Cr\$ 8,00
TOVETAS	Cr\$ 65,00 Cr\$ 68,00
GOUDURA DE COCO, 2 kg.	Cr\$ 28,00 Cr\$ 36,00
COMPOSTO	Cr\$ 18,00 Cr\$ 20,00
SABAO	(aumento de 0,50 a 1,00%) LOTAÇÕES

(aumento de 1 cruzado)

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

FEVEREIRO	MARÇO
CAFÉ	Cr\$ 5,30 Cr\$ 5,60
LEITE	Cr\$ 4,90 Cr\$ 5,50
CARNE	Cr\$ 4,50 Cr\$ 5,20
REMÉDIOS	Cr\$ 24,00 Cr\$ 24,00
HANHA	(aumento de 30%) Cr\$ 23,00 Cr\$ 27,00
VERDURAS	(aumento de 20%) Cr\$ 22,00 Cr\$ 28,00
OVOS	Cr\$ 6,00 Cr\$ 8,00
TOVETAS	Cr\$ 65,00 Cr\$ 68,00
GOUDURA DE COCO, 2 kg.	Cr\$ 28,00 Cr\$ 36,00
COMPOSTO	Cr\$ 18,00 Cr\$ 20,00
SABAO	(aumento de 0,50 a 1,00%) LOTAÇÕES

(aumento de 1 cruzado)

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

FEVEREIRO	MARÇO
CAFÉ	Cr\$ 5,30 Cr\$ 5,60
LEITE	Cr\$ 4,90 Cr\$ 5,50
CARNE	Cr\$ 4,50 Cr\$ 5,20
REMÉDIOS	Cr\$ 24,00 Cr\$ 24,00
HANHA	(aumento de 30%) Cr\$ 23,00 Cr\$ 27,00
VERDURAS	(aumento de 20%) Cr\$ 22,00 Cr\$ 28,00
OVOS	Cr\$ 6,00 Cr\$ 8,00
TOVETAS	Cr\$ 65,00 Cr\$ 68,00
GOUDURA DE COCO, 2 kg.	Cr\$ 28,00 Cr\$ 36,00
COMPOSTO	Cr\$ 18,00 Cr\$ 20,00
SABAO	(aumento de 0,50 a 1,00%) LOTAÇÕES

(aumento de 1 cruzado)

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

FEVEREIRO	MARÇO
CAFÉ	Cr\$ 5,30 Cr\$ 5,60
LEITE	Cr\$ 4,90 Cr\$ 5,50
CARNE	Cr\$ 4,50 Cr\$ 5,20
REMÉDIOS	Cr\$ 24,00 Cr\$ 24,00
HANHA	(aumento de 30%) Cr\$ 23,00 Cr\$ 27,00
VERDURAS	(aumento de 20%) Cr\$ 22,00 Cr\$ 28,00
OVOS	Cr\$ 6,00 Cr\$ 8,00
TOVETAS	Cr\$ 65,00 Cr\$ 68,00
GOUDURA DE COCO, 2 kg.	Cr\$ 28,00 Cr\$ 36,00
COMPOSTO	Cr\$ 18,00 Cr\$ 20,00
SABAO	(aumento de 0,50 a 1,00%) LOTAÇÕES

(aumento de 1 cruzado)

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

FEVEREIRO	MARÇO
CAFÉ	Cr\$ 5,30 Cr\$ 5,60
LEITE	Cr\$ 4,90 Cr\$ 5,50
CARNE	Cr\$ 4,50 Cr\$ 5,20
REMÉDIOS	Cr\$ 24,00 Cr\$ 24,00
HANHA	(aumento de 30%) Cr\$ 23,00 Cr\$ 27,00
VERDURAS	(aumento de 20%) Cr\$ 22,00 Cr\$ 28,00
OVOS	Cr\$ 6,00 Cr\$ 8,00
TOVETAS	Cr\$ 65,00 Cr\$ 68,00
GOUDURA DE COCO, 2 kg.	Cr\$ 28,00 Cr\$ 36,00
COMPOSTO	Cr\$ 18,00 Cr\$ 20,00
SABAO	(aumento de 0,50 a 1,00%) LOTAÇÕES

(aumento de 1 cruzado)

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

FEVEREIRO	MARÇO
CAFÉ	Cr\$ 5,30 Cr\$ 5,60
LEITE	Cr\$ 4,90 Cr\$ 5,50
CARNE	Cr\$ 4,50 Cr\$ 5,20
REMÉDIOS	Cr\$ 24,00 Cr\$ 24,00
HANHA	(aumento de 30%) Cr\$ 23,00 Cr\$ 27,00
VERDURAS	(aumento de 20%) Cr\$ 22,00 Cr\$ 28,00
OVOS	Cr\$ 6,00 Cr\$ 8,00
TOVETAS	Cr\$ 65,00 Cr\$ 68,00
GOUDURA DE COCO, 2 kg.	Cr\$ 28,00 Cr\$ 36,00
COMPOSTO	Cr\$ 18,00 Cr\$ 20,00
SABAO	(aumento de 0,50 a 1,00%) LOTAÇÕES

(aumento de 1 cruzado)

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

FALAM OS PREÇOS

principais de março, passando de 47 para 53 cruzados por quilo.

O Discurso de Dulles: Pânico Diante da Paz

O órgão central do P.C. da China comenta a histeria belicista do Secretário de Estado norte-americano

PEQUIM, 5 (Do enviado especial de IMPRENSA POPULAR, via Radiodifusão) — Como primeira reação oficial ao discurso de Dulles, o *Qmenjipao* comenta em Editorial, na primeira página, que as palavras de Dulles revelam que os círculos monopolistas têm medo que diminua a tensão internacional e das negociações de paz, porque isto diminuiria os fabulosos lucros da indústria armamentista e provocaria grande crise econômica nos Estados Unidos.

Tentando envenenar o ambiente internacional com vistos à próxima Conferência de Genebra que os Estados Unidos desejam que fracasse, Dulles repete velhas arengas sobre o perigo soviético e a China Popular. Escreve o autorizado jornal, a seguir, que o discurso de Dulles não condena uma só palavra sobre as possibilidades de paz na Indochina, mas, pelo contrário, acentua com a "ação conjunta" tentando transformar a Indochina numa segunda guerra da Coreia. A chamada "ação conjunta" significa que outros países devem sacrificar seus interesses em favor da política de intervenção militar aberta norte-americana na Indochina.

Quando fala na transcen- dente importância estratégica da Indochina e do sul da Ásia, seus mercados e matérias-primas, Dulles deixa de fora o "raio-gato" comentado no editorial. Dulles não acentua com possibilidades de solução pacífica para o problema coreano e não fala de retirada das tropas ianques e de outros países da Coreia, referindo-se somente aos voluntários chineses. Isto é uma clara indicação de que as autoridades americanas relutam em discutir a sério o problema da retirada das tropas estrangeiras da Coreia, assim como também a solução pacífica da questão coreana na próxi- ma.

ma Conferência de Genebra. Pretendem os americanos a permanente ocupação do sul da Coreia e manter na Coreia uma situação inflamada.

Dulles mostra uma vez mais sua hostilidade ao povo chinês quando, fustigando os fatos, tenta lancar sobre o pacífico povo chinês a responsabilidade de crimes de agressão que foram e estão sendo cometidos pelos círculos dominantes americanos. Suas alegações mostram simplesmente que os Estados Unidos não desejam nenhum melhoramento das relações entre os cinco grandes potenciais, o que serviria para promover a paz no Extremo Oriente e em todo o mundo.

O discurso de Dulles é obviamente parte dos esforços para fazer fracassar a Conferência de Genebra, seu objetivo é envenenar a atmosfera da Conferência e forçar seus "aliados" a abandonar os próprios interesses e seguir sua política obstrucionista das negociações de paz.

Os povos amantes da paz, a exemplo do povo francês que exige a paz na Indochina, estão atentos à política de seus governos e podem fazer fracassar uma vez mais os desígnios belicosos dos círculos dominantes dos círculos monopolistas americanos.

A Opinião Pública Mundial Condena as Experiências Criminosas

Moção da bancada trabalhista pedindo imediata reunião dos chefes dos governos britânico, americano e soviético para estudar a redução dos armamentos

PARIS, 6 (AFP) — Num comentário difundido pela emissora chinesa, a agência «Nova China» protesta contra as experiências nucleares feitas pelos Estados Unidos.

«A opinião pública mundial — declara a agência chinesa — condena severamente as experiências de bombas de hidrogênio efetuadas pelos Estados Unidos.»

Em apoio de seu ponto de vista, a agência chinesa refere-se à iniciativa tomada pelo primeiro-ministro Nehru tendo em vista por termo as experiências norte-americanas em curso.

A mesma agência também menciona os movimentos de protesto que se manifestam no mesmo sentido na Grã-Bretanha, na Áustria, no Japão, salientando que os círculos governamentais e políticos de numerosos outros países também deram a conhecer sua oposição às tentativas dos Estados Unidos de provocar novas explosões de bombas de hidrogênio.»

REUNIÃO DOS GRANDES

LONDRES, 5 (AFP) — Logo no começo do seu discurso o sr. Clement Attlee pôs em dúvida a alegoria de sir Winston Churchill, segundo a qual os armamentos atômicos desencorajavam a agressão.

Não posso imaginar — acrescentou — que um estadista de um país democrático possa tomar a iniciativa de uma guerra atômica.

Defendendo, em seguida, a idéia de uma conferência imediata, a três, em nível mais elevado, o sr. Attlee frisou o excesso provocado nos espíritos, em tâsta parte no mundo, pela explosão da bomba de hidrogênio.

O sr. Attlee conciliou sua intervenção declarando: «Os povos do mundo sentem que estão em perigo. Acreditamos que uma reunião apoiada pe-

a bomba H». Estava repleta a tribuna diplomática. No salão de debates, inúmeros deputados que não encontraram lugar nas bancadas, mantinham-se de pé. Na tribuna de imprensa, seria impossível admitir um jornalista a mais.

O debate começou sobre uma moção trabalhista, assinada pelo sr. Clement Attlee e seus principais colegas, entre os quais Aneurin Bevan, e concedida nestes termos:

«A Câmara dos Comuns, reconhecendo que a bomba de hidrogênio, com seu imenso poder de destruição, revelado pelas recentes experiências, constitui uma grave ameaça para a civilização e que todo recurso à guerra poderia acarretar sua utilização, declara-se favorável a uma iniciativa imediata do governo britânico, visando a reunião de uma conferência entre o primeiro-ministro do Reino Unido e os chefes de Estado americano e soviético, e fim de considerar novamente o problema da redução e do controle de armamentos, de elaborar medidas para fazer desaparecer o temor que pesa atualmente sobre todos os povos do mundo e fortalecer a organização coletiva da paz, no quadro da ONU.»

MOÇÃO TRABALHISTA

LONDRES, 5 (AFP) — O primeiro-ministro, reafirmou hoje, na Câmara dos Comuns, que não pediria, de maneira alguma, ao governo americano que suspusesse a série de experiências que procederá, durante todo o mês de abril.

A atmosfera das grandes sessões reina na Câmara, ao ter início o debate sobre

CESSAÇÃO IMEDIATA

LONDRES, 5 (AFP) — Em carta dirigida a sir Winston Churchill, Eisenhower e Malenkov, a Associação em um Governo Mundial pede que cessem imediatamente as experiências com a bomba de hidrogênio. Acentua a referida carta: «A paralisação dessas experiências deveria ser seguida de um acordo, concluído dentro do quadro da ONU, para o estabelecimento de um plano efetivo destinado ao controle dos materiais fissionáveis, ao desarmamento geral e ao estabelecimento de um governo mundial para a manutenção da paz e da justiça».

PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

LONDRES, 5 (AFP) — Falando ontem à noite na circunscrição de Nelson, Lancashire, o deputado trabalhista Sidney Silverman, proclamou a conclusão de um acordo internacional para proibir as armas terminísticas, declarou que, caso esse acordo se revelasse impossível, a Grã-Bretanha deveria renunciar unilateralmente ao emprego desses envenenos. Observou o orador que, tomado essa decisão, a Grã-Bretanha poderia assim impedir a quem quer que seja a utilização do seu território como base de partida para o lançamento de bombas de hidrogênio, acrescentando: «Não cabe na idéia de ninguém que estejamos destinados a servir de portavôzes para qualquer outra nação no transcurso de uma guerra em que seríamos as primeiras e as mais completas vítimas».

Outra proposição que trouxe demorados aplausos foi a moção de repulsa à delegação do governo Vargas à reunião de Caracas.

MARINILA MERCANTE

Discusso o ponto referente à Defesa dos Interesses do Povo Brasileiro, o comandante Bonifante denunciou a situação dos estaleiros nacionais, alguns fundados ainda ao tempo do Império, hoje postos de lado por imposição dos lusos, que querem repetir a mesma aventura na Indochina.

PROCLAMAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE GENEBA

me ou de seus colegas britânicos e franceses, como o sr. Vassili Kousmetov, adjunto do sr. Bohlen, são seguidas de notas ou memoriais, que os três embaixadores reiteram os Negócios Estrangeiros do Brasil, os negócios referentes à próxima Conferência de Genebra.

O conteúdo da nota ainda não foi revelado, mas julga-se que se trata da resposta soviética ao último memorial britânico sobre as disposições de ordem técnicas da Conferência: organização do secretariado, tradução dos discursos, etc.

Comumente, é o sr. Charles E. Bohlen, embaixador dos Estados Unidos, quem trata dessas questões, em seu nome.

IMPETRARAM OS NAUTICOS MANDADO DE SEGURANÇA

Os integrantes da chapa encabeçada pelo líder dos marítimos, comandante Eraldo Bonfante Demaria, imetraram ontem o mandado de segurança contra a impugnação das eleições dos oficiais de marinha feita pelo alcaide Hugo de Faria. O imetrante foi o dr. Vítor de Castro, advogado do contratado pelos náuticos.

Para imetrar o mandado o dr. Vítor reuniu todos os argumentos necessários à contestação das alegações inventadas pelo ministro-policia para justificar a sua intervenção nas eleições dos náuticos. Prova inicialmente o dr. Vítor que a impugnação é ilegal porque o indivíduo que a requereu não gozava dos direitos de associado do sindicato.

Espera-se que dentro de quinze ou vinte dias o mandado seja julgado.

DESRESPEITO

O pessoal de mecânica e material elétrico juntamente com todos a corporação estão em assembleia no próximo dia 9, a qual deverá já estar sendo convocada por meio de volantes distribuídos nos locais de trabalho, conforme deliberação da última reunião da Comissão de Sa-

lários.

PROTESTO CONTRA A FRANÇA

NOVA DELHI, 5 (AFP) — Aos gritos de «Pondicherry é nosso» e «Império, deixa a África a África», cinqüenta e seis manifestantes reunidos pelo Partido Socialista protestaram hoje de manhã diante da Embaixada da França em Nova Deli.

EXTORSÃO

Foi denunciado pelo economista Aristóteles Moura o caráter extorsivo e tremedamente antipatriótico do imposto direto. Demonstrou o orador que toda vez que um consumidor brasileiro faz uma compra no valor de mil cruzeiros, paga duzentos

Trégua Momentânea a em Dien Bien Phu

Arrasado o campo de aviação — Os colonialistas pedem reforços — Reunião ministerial na França com a participação de representante americano — Dulles calunia a China para encobrir a clara intervenção ianque na Indochina

HANOI, 5 (A.F.P.) — Além dos ataques e contra-ataques que se sucederam desde a noite de ontem pela posse do ponto de apoio setentrional e do ponto de apoio nordeste, foram travados violentos combates durante toda a noite para a tomada da posição do ponto de apoio nordeste do campo entrincheirado de Dien Bien Phu.

DESTROÇADO O CAMPO DE AVIAÇÃO

HANOI, 5 (A.F.P.) — O campo de aviação de Dien Bien Phu ficou literalmente esburacado com a explosão dos obuses. As grades colocadas para reforçar as pistas de aterrisagem ficaram partidas e parcialmente desenterradas.

A evacuação de centenas de feridos franceses do campo recuado, que se pretendia fazer hoje, ficou adiada. Mas acredita-se que nova tentativa será feita em breve.

VIOLENTOS COMBATES

HANOI, 5 (A.F.P.) — Um caminhão registrou ao longo da estrada e da via férrea que ligam Hanoi a Haiphong.

Na região do pôr do Haiphong, as forças populares atacaram pela quinta noite consecutiva o posto de Kaly. Por outro lado, os elementos populares atacaram um batalhão perto de Phatdiem, capital católica do delta do Rio Vermelho, situada a 120 quilômetros a sudeste de Hanoi.

EVACUADO O POSTO

HANOI, 5 (A.F.P.) — A guarnição do posto de Kaly — no setor de Haiphong, a cerca de 80 quilômetros a leste de Hanoi — foi ontem evacuada. Estava cercada há uma semana pelas forças populares.

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES...

Criada a Liga...

grau da Liga pela Emancipação Nacional, um organismo, portanto, representativo da disposição de lutas dos brasileiros, um organismo capaz de canalizar e transformar em força essa vontade de luta. PROPOSTAS APROVADAS

POR ACALAMAÇÃO

Durante a Terceira Sessão Plenária da Convenção, que se realizou ontem à tarde, foi recebida com prolongada salva de palmas, depois de receber parecer favorável na Comissão Política, a proposta do general Buxbaum no sentido da criação da Liga de Emancipação Nacional.

Outra proposição que trouxe demorados aplausos foi a moção de repulsa à delegação do governo Vargas à reunião de Caracas.

MARINILA MERCANTE

Discusso o ponto referente à Defesa dos Interesses do Povo Brasileiro, o comandante Bonifante denunciou a situação dos estaleiros nacionais, alguns fundados ainda ao tempo do Império, hoje postos de lado por imposição dos lusos, que querem repetir a mesma aventura na Indochina.

ANISTIA, LIBERDADES DEMOCRATICAS E LUTA CONTRA O LATIFUNDIO

Diversos oradores falaram sobre o Ponto 12 do temário da Convenção, relativo à autonomia nacional em face de acordos e tratados. Foram aplaudidas, então, com vigorosas salvas de palmas, medidas de proteção da classe trabalhadora, de solidariedade entre os apenados, entre os que pretendem assentear-se de nossos transportes marítimos e fluviais.

CAFE

O delegado paranaense Flávio Rego denunciou o acambarcamento do café do norte de seu Estado pelos trustes lanques American Coffee e Anderson Clayton. Chamou pela luta contra esses trustes e propôs, entre vivos aplausos e protestos, a melhoria de preços para os plantadores, negócios através de firmas comissárias nacionais e comércio com a URSS e países de democracia popular, onde os americanos vendem nosso café por preços astronômicos. Também propôs o conselho de Beldi e outro, proposta pelo general Henning, de aplausos ao presidente.

Foi aceita uma proposição do coronel Codregrado Moreira, que oralmente a defendeu, da autonomia, estatal e municipal, além das autarquias, atingem a 98 por cento da população. O imposto progressivo sobre as grandes fortunas, disse o orador, é pura burla.

Entre aplausos demorados foi lida uma mensagem de militares presos, saudando a Convenção. Também foram aprovadas mensagens proposta pelo engenheiro Antônio Rollenberg, de solidariedade às vítimas das explosões de Beldi e outro, proposta pelo general Henning, de aplausos ao presidente.

Foi aceita uma proposição do coronel Codregrado Moreira, que oralmente a defendeu, da autonomia, estatal e municipal, além das autarquias, atingem a 98 por cento da população. O imposto progressivo sobre as grandes fortunas, disse o orador, é pura burla.

Entre aplausos demorados foi lida uma mensagem de militares presos, saudando a Convenção. Também foram aprovadas mensagens proposta pelo engenheiro Antônio Rollenberg, de solidariedade às vítimas das explosões de Beldi e outro, proposta pelo general Henning, de aplausos ao presidente.

O general Leonidas Cardoso procedeu à leitura da resolução das atividades da Convenção.

MOMENTO AFROTEÍTICO Momento culminante da solenidade foi a entrada, no auditório da ABI, cujo recinto foi insuficiente para conter toda a assistência, que se espalhou pelas proximidades e se estendeu até as escadarias da Casa dos Jornalistas.

Compondo a Mesa, estando na presidência o general Buxbaum, viraram, entre outras personalidades, os generais Feliciano Cardoso, Leonidas Cardoso e Antônio José Henning, o coronel Salvador de Sá e Benevides, os deputados Roberto Moreira, João Cabrita, Cândido Norberto e Antônio de Oliveira.

Foi aceita uma proposição do coronel Codregrado Moreira, que oralmente a defendeu, da autonomia, estatal e municipal, além das autarquias, atingem a 98 por cento da população. O imposto progressivo sobre as grandes fortunas, disse o orador, é pura burla.

Entre aplausos demorados foi lida uma mensagem de militares presos, saudando a Convenção. Também foram aprovadas mensagens proposta pelo engenheiro Antônio Rollenberg, de solidariedade às vítimas das explosões de Beldi e outro, proposta pelo general Henning, de aplausos ao presidente.

Nesse outono faleu o juiz Nilson Azevedo, em nome da Federação Juvenil Brasileira. Em nome de Lígia, vereador, agradeceu o vereador Afonso Celso.

Quando encerreamos os trabalhos da reunião prossigui a solenidade.

Eleições...

o resultado favorável que esperava. Assinaram, já, a referida emenda, de sua autoria, quarenta e sete senadores, isto é, mais de dois terços dos membros que compõem a Câmara Alta e que, ao todo, sessenta e três.

Outros cinco senadores, que ainda não assinaram e emenda, comprometeram-se com o sr. Mozart Lago a votar pela sua aprovação, já garantida, aliás, por mais de dois terços da Casa, como frisamos acima.

NA CAMARA FEDERAL

Protestam os Marinheiros Contra a Portaria Fascista

Os marinheiros, em assembleia realizada sábado último, denunciaram a portaria nº 20 do ministro-policia Hugo de Faria, como mais uma tentativa do governo de arrolhar a liberdade sindical e intervir nos sindicatos. Exigindo a revogação da portaria, foi dirigido um telegrama ao deputado Breno da Silveira.

POSSO DE ALVARO

Também por deliberação da assembleia o sindi-

Telegrafo ao deputado Breno da Silveira exigindo sua revogação — Exigida a posse do presidente eleito da Federação

cato se dirigir ao Ministério do Trabalho exigindo respeito à Portaria 48, dando posse a Alvaro de Sousa, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos.

Outra resolução aprovada foi a escolha de uma comissão de marinheiros para incentivar as outras corporações de trabalhadores marítimos a lutar pela posse de Alvaro.

APOIO AO PROJETO MORENA

Outros dois telegramas serão enviados à Câmara Federal. Um ao deputado Roberto Morena, de apoio ao seu projeto de extinção do fundo sindical e outro ao deputado Breno da Silveira manifestando o repúdio dos marinheiros ante a intervenção do Ministério, nas eleições dos oficiais da marinha.

Afirma o advogado Calheiros Bonfim:

Illegal a Portaria nº 20

Fundamenta-se numa lei (a 1.082) contrária à Constituição — Produto da legislação fascista do Trabalho

— Reagir é um direito de todo cidadão

«A lei 1.082 (lei fascista de Segurança) não pode anular um direito constitucional. Daí, pois, a portaria nº 20, que nela se fundamenta, ser ilegal para cercar o livre desenvolvimento do movimento sindical — foi o que nos disse, em entrevista, o advogado Calheiros Bonfim. Acrescentou:

— Nem tampouco a Consolidação das Leis do Trabalho justifica a medida do Ministro interino do Trabalho, pois, a Constituição, que lhe é posterior, acabou com todas as restrições ou limitações no exercício da liberdade sindical.

CONTRA OS TRATADOS

— É preciso notar ainda — continua o dr. Bonfim — que a tal portaria 20 (por que também assim é a lei

nais, como a Ata de Chapultepec, homologadas pelo Brasil.

Mas, se a portaria 20 foi baixada é porque a legislação sindical de nosso país foi inspirada nos moldes fascistas. A primeira de suas leis, por exemplo, foi extraída da Carta do Trabalho de Mussolini. E ainda mais é porque para o governo, usaram desrespeitar direitos constitucionais, há — como bem afirmou o insuspeito deputado Raul Pilla — duas Constituições: uma votada pelo Parlamento e a outra criada e aplicada pelo pró-

prio governo. Refere-se nosso entrevistado aos objetivos da medida fascista do ministro de Getúlio:

— O governo — diz — organiza a reação contra a li-

vre atividade sindical, prepara a completa submissão das associações sindicais à política ministerialista. Em suma: visa expropriar os trabalhadores de suas associações de classe, consequentemente, disparaçar suas lutas reivindicatórias, como a pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços, contra a assiduidade integral, pela comemoração livre do 1º de Maio, etc.

REAGIR

Depois de alguns comentários, prossegue o dr. Bonfim:

— Mas os trabalhadores, como, aliás, todo cidadão, tem direito constitucional de lutar contra as medidas

ilegais do governo. E o próprio Rui Barbosa quem ensina: «Quando um atentado existe, existirá sempre o direito de rebeldia à ele. Resistir a tais atentados será mais que o direito do homem livre: será, em certos casos, o seu dever.»

VITÓRIA

— Mas os trabalhadores — não há dúvida — serão vitoriosos — conclui nosso entrevistado. O famigerado decreto 9.070, proibindo greves, sobrepondo às leis, tem sido derrotado sucessivamente. O governo sente que mais forte que suas medidas são as lutas e a unidade dos trabalhadores. Daí, pois, eu afirmar que o mesmo acontecerá à lei 1.082 e, consequentemente, à portaria nº 20.

Não Cumpre o Governo as Próprias Leis

Os servidores do DNER não recebem os benefícios do decreto nº 8.463

— «Transformação dos diaristas e contratados em mensalistas extranumerários, outra reivindicação dos servidores», declara-nos o senhor

Edgar Bonfim, secretário da ASDNER

Tendo em vista a situação dos servidores do DNER, prejudicados pelo governo e pela direção daquela autarquia, que não cumpre as leis laboradas em benefício dos trabalhadores, procuramos ouvir o sr. Edgar Bonfim, secretário geral da Associação dos Servidores do DNER.

que declarou inicialmente:

— Os servidores do DNER, continuam prejudicados pela não aplicação dos dispositivos do decreto lei nº 8.463 de 27-12-1945, que lhes dão direito. O governo faz ouvidos moucos aos protestos dos trabalhadores, que, liderados pela UNSP, têm lutado pela

aplicação integral do decreto e pela conquista de outras prementes reivindicações.

ATUAÇÃO DA ASDNER

Continua o nosso entrevistado:

A Associação dos Servidores do DNER, foi fundada, como entidade específica dos servidores do DNER, para lutar por tais reivindicações que no momento são as mais prementes: não só a aplicação do decreto 8.463, como a transformação dos diaristas e contratados em mensalistas extranumerários, consonante à lei 1.765. Nesse sentido, vimos elaborando um plano de organização, que requer o concurso de todos os servidores, filiados ou não à Associação. Torna-se necessário também que os diretores da ASDNER, não poupem sacrifícios nessa luta e estejam em seus postos, em nossa sede provisória, à Rua São José, 63, afim de fornecer explicações e dados aos servidores que nos procurem.

A LUTA É DE TODOS

Para finalizar, o sr. Edgar Bonfim faz um apelo aos servidores do DNER em todo o país, no sentido de círculos de lutas em torno da Associação, acrescentando:

— Peço aos colegas servidores em todos os Estados, que, sem prejuízo das lutas pelas suas reivindicações locais, organizem imediatamente seções da ASDNER e nos escrevam comunicando as suas reivindicações, por meiores que pareçam. A luta é de todos nós, e só com um organismo realmente forte e coeso, conseguiremos vencer as barreiras colocadas diante das nossas aspirações a uma vida digna.

Mantêm os Médicos A Resolução de Greve

Em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o professor Alvaro Dória, presidente em exercício da A.M.D.F., declara que «continua de pé a palavra de ordem que os médicos lançaram na grande assembleia do dia 31»

— A diretoria do Sindicato dos Médicos, pretendendo um pronunciamento global de todos os interessados na aprovação do projeto dos médicos, para deliberar sobre a decisão da greve já aprovada por esmagadora maioria da soberana assembleia da corporação, é um absurdo elevado ao quadrado.

Com estas palavras, o dr. Alvaro Dória, presidente em exercício da A.M.D.F., iniciou a entrevista que concedeu ontem à IMPRENSA POPULAR, continuando:

— Não fico ainda só o absurdo. A comunicação publicada nos jornais, dá a entender que seria necessário se organizar uma Federação de Associações dos servidores de nível universitário superior, para então esta problemática entidade decidir se os médicos deveriam entrar em greve para forçar a aprovação do projeto que se encontra engavetado no Senado. Isto significa que talvez a nossa premente reivindicação do momento fosse conquista lá para o ano de dois mil.

DE PÉ, A DECISÃO DE GREVE

Continua o nosso entrevistado:

— A A.M.D.F., respeita a palavra de ordem da greve, que a corporação lançou na grande assembleia do dia 31 do mês passado. Tudo faremos para que o movimento se torne vigoroso, capaz de levar de vencida a intransigência do governo em conceder aos médicos o padrão «O» com os aumentos quinquenais. Na assembleia, tive oportunidade de dizer que forçar o governo a respeitar os nossos direitos de médicos devotados ao serviço público, já é uma questão de honra. Venceremos inicamente os elementos divisionistas, inimigos da corporação, que fazem o jôgo do governo.

UNIDADE SEM CAPITULACAO

Prosegue o dr. Alvaro Dória:

— É claro que em nossa campanha, precisamos da união de todos, principalmente das grandes camadas de funcionários públicos, que serão beneficiada com a apro-

vação do projeto 1.082. Entretanto esta unidade jamais poderá ser feita à base de capitulação, conchavos amigáveis com os interessados em torpedear o nosso projeto. Exigimos o nosso direito de cidadãos e jamais descermos a tais condições de adulação dos senadores e do Governo da República. Terminou o nosso entrevistado.

Assim falou-nos Felix

Cardoso da Silva:

— É absurdo a pretensão do ministro Osvaldo Aranha. A Comissão de Salário-Mínimo, quando arbitrou em 2.400 cruzeiros o novo salário-mínimo, fez à base de estatísticas fornecidas por repartição governamental, ou seja, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho. Mais, quando as certidões de aumento de custo de vida fornecidas por este departamento coinci-

diam com os desejos patronais, o sr. Osvaldo Aranha

nunca levantou a voz para contrariá-lo, só o fazendo agora.

Nota-se evidentemente que o próprio governo

procura forçar seu estudo,

desmoralizá-lo mesmo, de

que com isso consiga prejuicar os trabalhadores.

Djalma Pinto Pinheiro, li-

der dos têxteis da Mavilis-

Bonfim, disse-nos:

— Não podemos aceitar

um centavo a menos de

2.400 cruzeiros. Endosso in-

tegralmente as palavras do

companheiro Felix Cardoso

da Silva:

— É absurdo a pretensão

do ministro Osvaldo Aranha.

A Comissão de Salário-

Mínimo, quando arbitrou

em 2.400 cruzeiros o novo

salário-mínimo, fez à base

de estatísticas fornecidas

por repartição governamen-

tal, ou seja, o Serviço de

Estatística e Previdência

do Trabalho. Mais, quando as

certidões de aumento de

custo de vida fornecidas por

este departamento coinci-

diam com os desejos patronais,

o sr. Osvaldo Aranha

nunca levantou a voz para

contrariá-lo, só o fazendo

agora.

Nota-se evidentemente

que o próprio governo

procura forçar seu estudo,

desmoralizá-lo mesmo, de

que com isso consiga prejuicar os trabalhadores.

Não é a primeira vez que isso acontece. A falta de

autonomia dos médicos da Caixa é incompreensível

sob todos os aspectos.

Para que isso não se repita, é

preciso que nós, no sindicato,

lançemos nosso protesto

e exijamos providências por parte da direção da Caixa.

Não podemos permitir que essa saída continue sen-

do posta em risco por meia dúzia de médicos lacaios

da Light, que ganham para sugar a última gota de

sangue dos trabalhadores.

«Com Cr\$ 1.700 Querem Matar os Operários de Fome»

DIRETORES DO SINDICATO DOS TÊXTEIS FALAM À IMPRENSA POPULAR SOBRE O PARECER DO SR. OSVALDO ARANHA COM RELAÇÃO AO SALÁRIO-MÍNIMO — REPÚDIO UNANIME AOS 1.700 CRUZEIROS — TOMAR MEDIDAS IMEDIATAS PARA UMA DEMONSTRAÇÃO DE FÔRÇA

INTENSIFICAR A LUTA

Creuza de Souza Moura, tesoureira do sindicato afir-

ma:

— Temos de tomar medi-

dades para repelir a investida

do governo. Não é possível

que uma comissão escolhi-

da pelo próprio governo, ou

seja, o Ministério do Traba-

lho fixe em 2.400 cruzeiros

o salário-mínimo e venha

depois um ministro desse

mesmo governo querer rebaixá-lo para 1.700 cruzeiros.

Na concentração de tra-

balhadores que haverá no dia

7, em nosso sindicato, deve

mos alertar a todos contra

esta manobra infame. A Co-

missão Intersindical deve

intensificar bastante seu tra-

balho nestes dias, organizan-

Fluminense x Vila Nova, o Amistoso de Domingo Próximo no Maracanã

Na Estância Mineira de Caxambu

Primeiras Manobras

FLAGRANTE

Um fim de semana razoável teve o futebol brasileiro, nos diversos compromissos cumpridos por clubes nacionais, em nosso país e no exterior, isto sem falarmos em nossa seleção juvenil, que segue em sua marcha triunfal, estreando no turno final com uma bonita vitória sobre a Venezuela, país promovido do certame.

O Vasco da Gama, a custa de esangue, suor e lágrimas, manteve a sua invencibilidade em Lima, empatabo no derradeiro prelúdio, graças a um tanto providencial de Fraga, em cima da hora. Foi verdadeiramente gloriosa a campanha cruzmaltina, pelos motivos que analisaremos mais tarde.

O Bangu ainda não pôde concretizar seu primeiro sucesso, tendo desta feita empatado, depois de estar vencendo o encontro com um combinado alemão.

Dois resultados sem brilho, conseguiram Olaria e Portuguesa na Turquia, devendo ser ressaltado que o quadro écharis, na tarde de sábado, tirou o pé da lama, triunfando sobre o Adale, por 4x3. Já está melhorando...

O Uruguai segue em seus preparativos, tendo formado um time que é de lá chamado de pré-selecionado. E este consegue enfrentar, em match-treino, o modesto quadro gaúcho do Guarani, de Bagé. Conseguiram os orientais marcar 4x2, tendo Schiavino sido a maior figura em campo. Temos uma triste lembrança desse jogador e mais de Ghiggia, que hoje atua no futebol italiano...

E a escrita que vem vigorando nos logos Internacionais vs. Peharol permanece firme como o Pão de Açúcar. Agora, apenas mudou o local, mas com os mesmos personagens. Como no encontro de Montevideu, o Peharol iniciou vencendo por 2x0. Reagiram os simpáticos colorados e chegaram ao 2x2 com que fizeram o cotejo. Mostra, assim, o futebol gaúcho toda a sua juventude, não sendo à toa que tantos craques têm de lá saído para brilhar nos centros mais adiantados do país.

E lá que o Vasco permanece de olho, desejando formar uma intermediária completamente gaúcha, com Paulinho, Laerte e Salvador. Sem dúvida alguma, Minas Gerais e Rio Grande do Sul são os dois maiores celebres de craques com que conta o Brasil.

Desde ontem, encontram-se na estância mineira os componentes da seleção brasileira de futebol — Hoje, revisão e individual na cancha do C.R.A.C. — Bolas suíças para o treinamento do selecionado, uma providência acertada

Finalmente já se encontram em Caxambu, para o segundo período dos treinamentos da seleção brasileira, os craques nacionais. A apresentação dos jogadores verificar-se-á no dia 1º de outubro, mas não houve manobras de campo. A um pedido dos jogadores, Zézé Moreira concordou que estes passassem o fim de semana (sábado e domingo) em suas respectivas residências, desde que a concentração de Caxambu prolongasse-se por cerca de 20 dias.

E ontem por volta das 7 horas, deu-se o encontro dos players, que seguiram no ônibus cedido pela AABB a cidade mineira. Os paulistas, entretanto, a exceção de Djajima Santos, que permaneceu no Rio, seguiram direto de São Paulo. A chegada a Caxambu deu-se por volta das 14 horas.

Era pensamento de Zézé Moreira dar pleno descanso aos jogadores. Entretanto, o

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119 — Sóia intera os meus solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

MILÃO, 5 (I.P.) — A equipe brasileira do C.R. do Flamengo, que vêm à Europa precedida de grande fama, já chegou nesta cidade. A delegação rubronegra tinha estampado no rosto de seus componentes um aspecto saudável. Os rubronegros disseram que a viagem foi magnífica e os jogadores não sentiram, estando todos bem dispostos e pronto para estrearem auspiciosamente em canchas italianas.

os músculos. A nota interessante do exercício do Flamengo foi a presença de numeroso público para ver os jogadores brasileiros.

Fleitas Solich deverá escalar a seguinte equipe para o jogo de estréia: Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Duca, Zézinho, Benítez e Zagalo. O prévio com o combinado Internacionale-Milan vai ser jogado quarta-feira, à noite. Amanhã, o preparador do campeão carioca pretende dar os últimos retoques no quadro do Flamengo

estando assim programados os encontros do mais querido com os alemães: dia 11 de abril, em Frankfurt; dia 24, em Nuremberg; dia



Aspecto de um treino do "scratch" em São Januário. Agora, cedo a Caxambu o prazer de ver os jogadores selecionados para a formação do equipo nacional em atividade, já a partir de hoje

Seguem Hoje Evaristo e Henrique —

Por motivos particulares, Evaristo e Henrique não seguiram com a embaixada do Flamengo, devendo, no entanto, fazê-lo esta noite. Embarcam os dois jovens jogadores para a cidade alemã de Frankfurt, onde aguardarão o grosso da delegação rubro-negra.

PREPARADO O FLAMENGO PARA A ESTRÉIA

CHEGARAM OS RUBRO-NEGROS MUITO BEM DISPOSTOS — ESCALADA A EQUIPE — AMANHÃ, À NOITE, CONTRA UM COMBINADO, A ESTRÉIA —

Sobre o jogo com o clube húngaro (Honved), nada ficou assentado, sabendo-se que o Flamengo jogará em Budapeste sómente contra o Kinszki.

Causou Boa Impressão o Bangu

BERLIM, 4 (A.F.P.) — O quadro de futebol do Bangu A.C., do Rio de Janeiro, empatou por 2 a 2 com o combinado Berlín-Oeste.

No primeiro tempo, o time brasileiro vencia por 2 a 1.

O Bangu causou forte impressão aos 20.000 espectadores que se comprimiam para assistir a partida no Estádio Olímpico. Os brasileiros se salientaram especialmente por sua técnica superior e por sua rapidez e dominaram visivelmente durante o primeiro tempo.

Menezes, meia-direita, marcou o primeiro tento do Bangu aos 3 minutos da partida e o centroavante Zizinho elevou a contagem para 2, no 25º minuto. Mas, essa meia-direita, berlinese, obteve o primeiro gol dos alemães.

No segundo tempo o mesmo Wladek empata a partida e os locais reagiram energeticamente, porém a defesa brasileira aguentou firme. Num contra-ataque, o atacante Xavier contundiu-se e foi substituído por Carlos.

Dois Empates na Turquia

ISTAMBUL, 4 (A.F.P.) — Um empate de 0 a 0 foi o resultado de cada um dos encontros de futebol que opunham o Olaria ao Galatasaray e a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, ao Fenerbahce.

O Olaria, que jogava sua quarta partida nesta cida de, não conseguiu levar a melhor sobre o Galatasaray,

terceiro colocado no campeonato da primeira divisão. Cada qual dos quadros em presença, teve um tempo a seu favor, sem que, no entanto, um ou outro pudesse abrir a contagem. O Olaria formou com Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Rafael, Washington, Maxwell, Alsuas e Moreno.

A Portuguesa de São Paulo enfrentou, por seu lado, o Fenerbahce, vice-líder do campeonato da primeira divisão. Os dois quadros, muito rápidos, disputaram uma partida equilibrada. Um único tento foi marcado no segundo tempo, pelo jogador Renato, mas anulado pelo árbitro por ter sido consagrado quando seu autor estava impedido.

Dino, goleador do amistoso.

O Botafogo surpreendeu, na tarde de domingo, com uma exibição primorosa. Isto porque os alvinegros vinham atuando mal nas suas últimas partidas. Contra o Palmeiras foi uma debacle geral, contra o Flamengo os botafoguenses foram envolvidos a todo o momento e contra o Esporte Clube de Juiz de Fora, embora vencedores, não se poderia aquilatar nada do conjunto de General Severiano, pois, o clube mineiro é relativamente fraco.

Mas, frente aos tricolores o Glorioso se redimiu dos erros passados. Desde os primeiros momentos notava-se a ascendência técnica dos pupilos de Gentil, ante um Fluminense moroso e apático. As infiltrações dos avantes alvinegros punham sempre em polvorosa a meta de Adalberto. Enquanto a defesa de Alvaro Chaves se via de qualquer maneira, o seu ataque nada fazia. Disse a aproveitaram os botafoguenses para dominar a partida e fazendo o jogo pelas extremas, que centravam para o trio atacante armado, o Botafogo foi pouco a pouco construindo o marcador.

As substituições feitas por Gentil não deram os mesmos resultados do que as realizadas por Rua. O Botafogo continuou manobrando bem em campo e marcando gols, enquanto o Fluminense decepcionava enormemente.

Dino foi uma figura de prata no cotejo, seguido por Rua, que teve boa performance. No Fluminense, todos estiveram no mesmo plano.

Local — General Severiano. Juiz — Malcher. Renda — Cr\$ 123.720,00.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Laracy (Emilson e depois Ramiro), Robson e Esquerdinha (Quinhas).

Preliminar — Juvenis do Botafogo, 5 vs. Glorioso, 0.

OLARIA — Voltarão os bairris a campo, amanhã, a fim de enfrentar o Galatasaray, com o qual empataram por 0 a 0.

ESCALADA A EQUIPE

Os brasileiros tomaram um leve contato com o gramado na manhã de hoje, a fim de se desintoxicarem da viagem e desinfetarem

Sobre o JOGO

O Flamengo se exibiu por sete vezes na Alemanha,



Garcia, Biguá e Pavão, que acima são vistos prestando socorro a um adversário, constituem o trio final do Flamengo, na outra excursão à Europa. Agora, com o arquivamento das chutadas do "Indio", Marinho substitui Biguá neste trio seguro, devendo amanhã brilhar no compromisso de estréia, em gramados italianos.

Venceu Bem Fácil o Botafogo

5 A 1 A CONTAGEM PARA OS ALVINEGROS — OS EXTREMOS LIVRES CONSTRUIRAM A GOLEADA — ABRIRAM O "BICO" OS TRICOLORES — DETALHES

O Botafogo surpreendeu, na tarde de domingo, com uma exibição primorosa. Isto porque os alvinegros vinham atuando mal nas suas últimas

partidas. Contra o Palmeiras foi uma debacle geral, contra o Flamengo os botafoguenses foram envolvidos a todo o momento e contra o Esporte Clube de Juiz de Fora, embora vencedores, não se poderia aquilatar nada do conjunto de General Severiano, pois, o clube mineiro é relativamente fraco.

Mas, frente aos tricolores o Glorioso se redimiu dos erros passados. Desde os primeiros momentos notava-se a ascendência técnica dos

pupilos de Gentil, ante um Fluminense moroso e apático.

As infiltrações dos avantes alvinegros punham sempre em polvorosa a meta de Adalberto. Enquanto a defesa de Alvaro Chaves se via de qualquer maneira, o seu ataque nada fazia.

Disse a aproveitaram os botafoguenses para dominar a partida e fazendo o jogo pelas extremas, que centravam para o trio atacante armado, o Botafogo foi pouco a pouco construindo o marcador.

As substituições feitas por Gentil não deram os mesmos resultados do que as realizadas por Rua. O Botafogo continuou manobrando bem em campo e marcando gols, enquanto o Fluminense decepcionava enormemente.

Dino foi uma figura de prata no cotejo, seguido por Rua, que teve boa performance.

Local — General Severiano. Juiz — Malcher. Renda — Cr\$ 123.720,00.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Laracy (Emilson e depois Ramiro), Robson e Esquerdinha (Quinhas).

Preliminar — Juvenis do

Botafogo, 5 vs. Glorioso, 0.

OLARIA — Voltarão os bairris a campo, amanhã, a fim de enfrentar o Galatasaray, com o qual empataram por 0 a 0.

ampliasse a contagem. No entanto, na etapa derradeira a falta de preparo físico dos pupilos de Gentil foi fatal, e os tricolores entregaram os pontos.

As substituições feitas por Gentil não deram os mesmos resultados do que as realizadas por Rua. O Botafogo continuou manobrando bem em campo e marcando gols, enquanto o Fluminense decepcionava enormemente.

Dino foi uma figura de prata no cotejo, seguido por Rua, que teve boa performance.

No Fluminense, todos estiveram no mesmo plano.

DETALHES

Local — General Severiano. Juiz — Malcher. Renda — Cr\$ 123.720,00.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Laracy (Emilson e depois Ramiro), Robson e Esquerdinha (Quinhas).

Preliminar — Juvenis do

Botafogo, 5 vs. Glorioso, 0.

OLARIA — Voltarão os bairris a campo, amanhã, a fim de enfrentar o Galatasaray, com o qual empataram por 0 a 0.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Laracy (Emilson e depois Ramiro), Robson e Esquerdinha (Quinhas).

Preliminar — Juvenis do

Botafogo, 5 vs. Glorioso, 0.

OLARIA — Voltarão os bairris a campo, amanhã, a fim de enfrentar o Galatasaray, com o qual empataram por 0 a 0.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Laracy (Emilson e depois Ramiro), Robson e Esquerdinha (Quinhas).

Preliminar — Juvenis do

Botafogo, 5 vs. Glorioso, 0.

OLARIA — Voltarão os bairris a campo, amanhã, a fim de enfrentar o Galatasaray, com o qual empataram por 0 a 0.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Laracy (Emilson e depois Ramiro), Robson e Esquerdinha (Quinhas).

Preliminar — Juvenis do

Botafogo, 5 vs. Glorioso, 0.

OLARIA — Voltarão os bairris a campo, amanhã, a fim de enfrentar o Galatasaray, com o qual empataram por 0 a 0.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Laracy (Emilson e depois Ramiro), Robson e Esquerdinha (Quinhas).

Preliminar — Juvenis do

Botafogo, 5 vs. Glorioso, 0.

OLARIA — Voltarão os bairris a campo, amanhã, a fim de enfrentar o Galatasaray, com o qual empataram por 0 a 0.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Laracy (Emilson e depois Ramiro), Robson e Esquerdinha (Quinhas).

Preliminar — Juvenis do

Botafogo, 5 vs. Glorioso, 0.

24 HS. DEPOIS QUE GETULIO PROMETEU CONGELAR OS PREÇOS



O cinema aí aí que tem ar refrigerado, mas o frequentador se arrisca a tomar um banho turco. Apesar de serem em sua quase totalidade cinemas da segunda categoria, seus proprietários já querem elevar o preço do ingresso para 15 cruzeiros.

Cinema a 15 Cruzeiros

Possivelmente ainda nesta quinzena as comissões técnicas da COFAP apresentarão o processo de aumento dos preços dos ingressos dos cinemas. O pedido de aumento, formulado pelo Sindicato dos Exhibidores, deve entrar na COFAP há menos de 15 dias e sua marcha pela comissão de preços pode ser

considerada como efetuada em tempo recorde. Cinema IMPRENSA POPULAR teve oportunidade de anunciar, os proprietários de cinemas exigem que a COFAP conceda uma elevação de 50 por cento sobre os atuais ingressos, inclusive os de menores e estudantes.

Repele a Intersindical a Ameaça do Ministério

O presidente da Comissão de Festejos do 1.º de Maio, sr. Demistocles Baptista, analisa a entrevista do espolista Gilberto Cockratt de Sá — "O 1.º de Maio pertence aos trabalhadores e não ao Ministério do Trabalho"

EM ENTREVISTA que concedeu ao «Diário Carioca», o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, afirmou o propósito do Ministério do Trabalho de não permitir que os trabalhadores comemorem o 1.º de maio através de seus sindicatos. Como pretexto, o espolista Hugo de Faria utilizou soavos chavões anticomunistas, como sejam a sinistração de elementos esquerdistas, o esentido partidário ideológico.

mara de Deputados, proclame a plena liberdade sindical e seu Ministério do Trabalho pretenda acorrentar os sindicatos, proibindo-os de comemorar a data universal do proletariado. Que tipo é esse de liberdade sindical?

Ação dos Sindicatos

— Desde a criação da Comissão Intersindical que presidi — continuou nosso entrevistado — proclamamos que nenhuma intenção político-partidária nos animava. Prova disso é que a esmagadora maioria dos sindicatos e até as Federações de Hoteleiros e Trabalhadores em Produtos Químicos participam de nosso movimento. Serão por aí os comunistas, os sr. Luiz Augusto de França e José Ferreira Campelo? Além do mais, nós, trabalhadores, não fazemos distinções políticas quando se trata de lutar pelos interesses da classe operária. O Primeiro de Maio — repito — pertence aos trabalhadores e só a estes cabe resolver, como comemorá-lo. Os sindicatos e federações participantes da Comissão Intersindical não se intimidaram pelas palavras do Diretor do D.N.T. e continuaram agindo no sentido de organizar comemorações vigorosas e independentes, em sua grande data.

É dos trabalhadores

O Primeiro de Maio pertence aos trabalhadores e não ao Ministério do Trabalho — declarou-nos inicialmente Demistocles Baptista, que também o presidente da Comissão Intersindical dos Festejos de 1.º de Maio. Afirmou a seguir:

— Não se justifica que o presidente da República, em sua mensagem, em sua grande data,

As decisões anteriores da COFAP, que permitiram a diversos cinemas, entre os quais o Palácio, que vai inaugurar no Distrito Federal o cinematópola, cobrar preços especiais, constituí o balanço do ensaio lançado pela comissão de preços para atender as exigências dos circuitos exibidores. Agora, a COFAP vai se estabelecer nas exceções formuladas anteriormente para conceder o aumento geral e definitivo. Com o assalto, os ingressos possivelmente passarão a custar de 15 a 16 cruzeiros.

Com os últimos aumentos

CAFÉ: AUMENTO DE 12,30 CRUZEIROS

VALENDO-SE DA PORTARIA 25, DE 2 DE JANEIRO DE 52, EXPEDIDA PELA COFAP, OS TORREFADORES AUMENTARAM ESPECTACULARMENTE O PREÇO DA RUBIÁCEA

A partir de hoje o café estará custando Cr\$ 66,00 por quilo. Esta, a decisão antem adotada pela assembleia do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem. O aumento que eleva em 12 cruzeiros e 30 centavos o preço do produto torrado e empacotado é o terceiro registrado nos últimos três meses. Também no atacado o café em pó acusou um espetacular aumento, passando de Cr\$ 46,30 para Cr\$ 53,70.

SALTO ESPECTACULAR

O despropósito, aumentado do café em pó foi determinado pelos próprios industriais que operam com o produto em grão e homologado a pretexto de atender aos aumentos sofridos pela rubiácea no mercado exterior.

O governo, pela portaria n.º 25, de 2 de janeiro de 1952, artigo 2º, permite ao Sindicato dos Torrefadadores readjustar os preços do café em pó quando do melhor lhes aprovarem. Aproveitando-se dessa inexistente facilidade, vêm os industriais elevando mensalmente o preço do café. Em janeiro tinha o café seu preço para o consumidor estabelecido

res de muitos países estrangeiros. Exportamos um café de excepcional qualidade para os territórios lances por um preço igual ao pago no mercado interno pelo café tipo 4, reconhecido de categoria inferior.

TAMBÉM O CAFEZINHO

Logo ao ser conhecida a notícia do aumento do café em pó, representantes do Sindicato de Hotéis e Similares, setor do cafetinho, afirmaram à reportagem que desta feita a COFAP val ter de aumentar a xícara da tradicional bebida de qualquer maneira. Os donos do cafetinho reivindicam um aumento de 20 centavos.



Na corrida altista, o café tem ocupado um dos principais postos. Hoje, terá um aumento de Cr\$ 12,30 por quilo.

SAPS E COFAP ESPECULAM COM A BANHA E O BACALHAU

Denuncia o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios — O bacalhau que chega a 20 cruzeiros é vendido a 38 — Fala também o presidente do Sindicato do Comércio Varejista sobre a banha que a COFAP recusa fornecer

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios volta a acusar a COFAP de obter lucros ilegais na distribuição de mercadorias de primeira necessidade à população do Distrito Federal.

As acusações do órgão do alto comércio de gêneros referem-se principalmente as importações de banha e bacalhau, sendo esta última de responsabilidade da SAPS.

Como já foi noticiado, a SAPS e a COFAP, a pretexto de derrubar o gênero da banha e do bacalhau, importaram da Holanda e da Noruega cerca de 250 toneladas e 1.600 caixas de ambos os produtos, e o fizeram valendo-se de divisas especiais concedidas pelo Banco do Brasil, com ágio de apenas 7 centavos. Todavia, não obstante as facilidades de compra, tanto a banha como o bacalhau apresentaram um consumo obscuro.

O BACALHAU E A BANHA DEVERIAM SER MAIS BARATOS

Em declarações ontem prestadas à IMPRENSA POPULAR, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista, sr. Nino Gajo, reafirmou suas acusações à COFAP e ao SAPS, adiantando:

PRENSA POPULAR, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, sr. Jorge Manoel Gajo, afirmou que não obstante a importação maciça de banha por parte da COFAP, o comércio retalhista está sofrendo grave crise pela falta do produto. Por sua vez, a banha nacional está custando Cr\$ 1.800,00 por caixa, salvo o quilo do produto do atacadista para o varejista quase a 30 cruzeiros. A tabela da COFAP fixa 27 centavos para a banha.

Assim sendo — disse o sr. Jorge Gajo — o comércio varejista está duplamente prejudicado. A COFAP, a prece de diversos pedidos a ela formulados, não só em memoriais como em comissões, recusava a fornecer banha para que possamos distribuir-las. No atacado não podemos comprar o produto em virtude de seu preço. Além do mais, muito pior é o fato de que a banha importada pela COFAP a preços de ocasião não aparece, ficando o povo sem o produto.

SONGARÃO DA BANHA

Ouvido também pela IMPRENSA POPULAR, o presidente do Sindicato dos Sapateiros, sr. Gervasio Teles, secretário do sindicato declarou-nos que os 16 mil sapateiros estão atualmente passando privações insuportáveis.

— Se os empregadores continuarem intransigentes — disse ele — não teremos outro caminho senão a greve.

Marcaram os Sapateiros Prazo Aos Empregadores

Se não forem atendidos em sua reivindicação de 50 por cento de aumento irão à greve

O Sindicato dos Sapateiros marcou um prazo de dez dias aos empregadores da indústria de calçados para uma resposta à reivindicação de 50 por cento de aumento nos salários, formulada pela corporação de 16 mil trabalhadores. Essa medida foi tomada em vista de que há seis meses os operários estão esperando respostas dos patrões.

ASSEMBLÉIA PARA A GREVE

Esgotado o prazo, se os empregadores continuarem intransigentes, o sindicato convocará uma assembleia monstro dos operários para a definição da greve.

Hoje os Portuários Vão Estudar o Enquadramento

Os trabalhadores do Porto vão apreciar, hoje, em assembleia, às 17 horas, na União dos Servidores do Porto, uma cópia do enquadramento concluído pela comissão nomeada pelo superintendente do Porto. Caso não seja aceito este enquadramento, será deflagrada uma paralisação dos serviços extraordinários até que o superintendente concorde em enviar para a DABP um outro enquadramento, feito por trabalhadores escolhidos em assembleia.

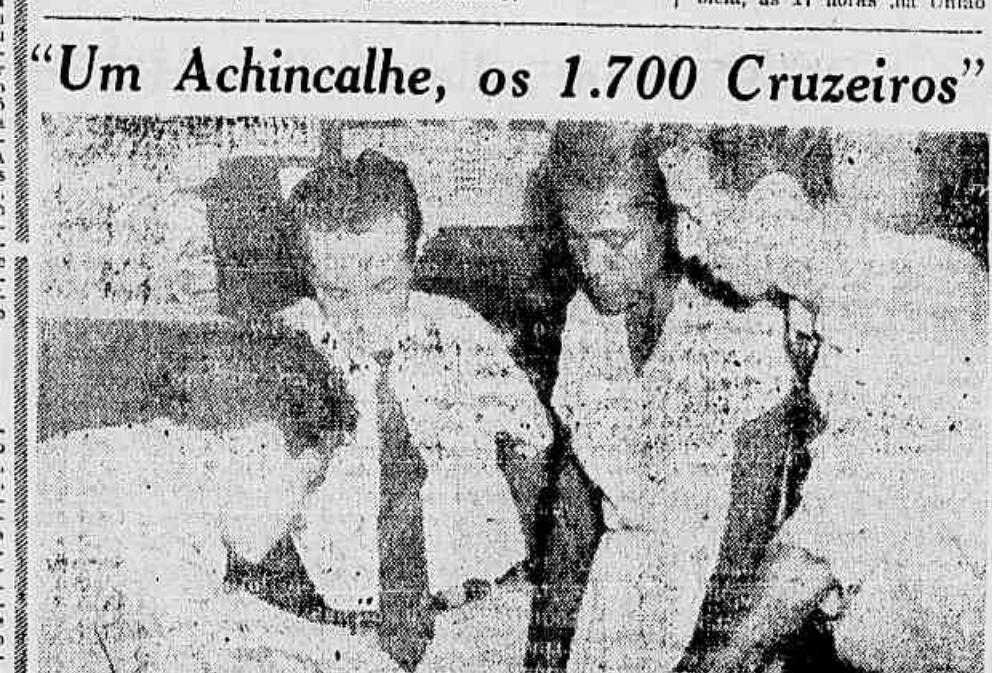
AS BASES DO ENQUADRAMENTO

Conforme noticiamos em primeira mão, o enquadramento feito pela Administração do Porto inclui a referência 24, com o salário de 2.530 cruzeiros, ao qual deve ser acrescentado o abono de emergência, o salário-família e salário-esposa. Os trabalhadores da emergência, em número aproximado de 400, deverão ser efetivados.

O enquadramento pedido pela USP começava pela referência 25. Há um quadro adicional de portuários, comportando mais de 1.000 trabalhadores, na referência 23, este obtendo apenas uma promoção.

Caso seja aprovado este enquadramento, será marcado um prazo para sua transição em lei.

Um Achincalhe, os 1.700 Cruzeiros



REUNIDOS NA ASSEMBLÉIA, sábado último, os têxteis repudiaram o salário-mínimo de 1.700 cruzeiros que o governo pretende homologar. A propósito, Félix Cardoso, Creuza Moreira e Djalma Pinheiro, integrantes do Sindicato dos Têxteis, concederam à IMPRENSA POPULAR entrevistas que são publicadas na 6.ª página. Na cípula, os dirigentes sindicais fazendo ao nosso repórter.

Sconceceu na CIDADE

Roubaram 40 mil

cruceros

Urgência de um pedestre

Urgência de um pedest